TECNOLOGIA, DESINFORMAÇÃO E ÉTICA

Ao longo dos cerca de 10 anos de atividade, o Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) funcionou como charneira de uma dinâmica que permitiu avançar com a causa da Literacia para os *Media*, salientando-se os Congressos Literacia, *Media* e Cidadania, que se assumiram como o principal fórum nacional sobre a matéria. Na verdade, as cinco edições realizadas constituíram-se como palco de debate aprofundado dos principais temas neste domínio, como a formação, os novos *media* e as novas literacias, as redes sociais e a temática específica do V Congresso centrada na tríade tecnologia, desinformação e ética.

Nesta década, foram muitas as novidades e alterações no setor dos *media* e domínios afins. Algumas das mudanças consistiram num incremento de dinâmicas pré-existentes, como a crescente digitalização dos *media* – a conseqüente migração para plataformas digitais, novas formas de disponibilização e de consumo, bem como novos formatos e conteúdos – e a fragmentação das audiências. Outros fenómenos, como a desinformação, não sendo novidade, alcançaram especial importância pela dimensão que assumiram. Mas este período também foi caracterizado por ruturas. Na verdade, as nossas vidas são hoje, em grande medida, pautadas por serviços que ou não existiam ou eram ainda incipientes há cerca de 10 anos. Lembremos que os smartphones e suas aplicações tornaram-se, neste curto período histórico, ubíquos, marcando presença nas mãos, bolsos e carteiras de praticamente todas as pessoas, tornando-se uma espécie de extensão do corpo, da inteligência e da memória dos seres humanos.

Tudo leva a crer que, na próxima década, as mudanças sejam ainda mais marcantes. Atendendo às tecnologias em aperfeiçoamento é possível antecipar algumas evoluções que, quase inevitavelmente, irão transformar o modo como vivemos, como nos relacionamos, como trabalhamos, como

produzimos e consumimos informação, bem como o modo como usufruímos dos nossos tempos de lazer.

Com efeito, afigura-se muito provável que tecnologias como a realidade virtual, a inteligência artificial e os *wearables* numa primeira fase e, posteriormente, novos interfaces homem-máquina (que serão colocados diretamente no sistema nervoso, no interior do corpo humano) iniciarão um processo, ainda que lento e paulatino, de alteração da natureza humana.

Mas, se as tecnologias em maturação já nos permitem antecipar evoluções extraordinárias para a próxima década, é muito provável que as inovações que não conseguimos, por ora, prever possam vir a ter um impacto ainda maior.

Continuaremos, assim, a viver tempos de mutação aceleradíssima que tanto poderão permitir verdadeiros saltos civilizacionais como poderão conduzir a resultados devastadores, consoante sejamos, enquanto comunidade, capazes ou não de adotar uma postura inteligente, crítica e ética face às novas circunstâncias.

Ora, as competências compreendidas no que se convencionou designar como Literacia para os *Media* constituem a chave para fazer com que estas novas tecnologias e serviços potenciem os seres humanos e não os estupidifiquem.

Neste quadro e complementando a inestimável contribuição de outras áreas do saber e da ação humana, designadamente das engenharias e da comunidade empresarial, há um papel essencial a desempenhar pelos promotores da Literacia Mediática em prol do conhecimento e compreensão destes novos serviços e tecnologias, do incremento do sentido crítico na sua utilização e na resposta às questões éticas que colocam.

Estes foram alguns dos desafios e algumas das questões debatidas no V Congresso Literacia, *Media* e Cidadania que teve lugar na Universidade de Aveiro, nos dias 03 e 04 de maio de 2019. As sessões plenárias estão disponíveis no canal de YouTube da Universidade de Aveiro, podendo ser acedidas através dos seguintes *links*: abertura oficial do congresso e conferência inaugural “Ciência(s) de Dados e Inteligência Artificial: aplicações e desafios sociais” por Mário Figueiredo, IST - <https://youtu.be/pJC67l1Ul3g>; sessão plenária I - Continuidades e Rupturas na Literacia Mediática - https://youtu.be/Jajm8_B5G3Q; conferência “How can we fix trust in the media for the future” por Fergus Bell - <https://youtu.be/xRVos92S6Go>; sessão plenária II - Tecnologia, Desinformação e Ética e sessão de encerramento pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros - <https://youtu.be/xwJ6mSHhz5M>.

Os textos aqui publicados foram apresentados nas sessões paralelas do Congresso, tendo sido submetidos a um processo de avaliação cega por parte dos membros da Comissão Científica. Na parte final incluímos o vídeo exibido no Tributo a Vítor Reia-Baptista, professor e investigador da Universidade do Algarve, um dos pioneiros na área da Educação para os *Media* em Portugal e que faleceu em agosto de 2018.

E porque o futuro é demasiado importante para ser deixado ao acaso, devendo ser inventado por todos, esperamos que os materiais deste Congresso contribuam para este desafio.

Citação:

GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática. (2019). Tecnologia, desinformação e ética. In S. Pereira (Ed.), *Literacia, Media e Cidadania – Livro de Atas do 5.º congresso* (pp. 8-10). Braga: CECS.